

NEWSLETTER



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VALLIS LONGUS

Número 20 - dezembro 2022

EDITORIAL

Caros leitores,



Vivemos uma vez mais a época natalícia e o final de mais um ano nas nossas vidas. E por esse tempo ser tão especial, a nossa escola desenvolveu inúmeras iniciativas com o objetivo de educar para o desenvolvimento de atitudes altruístas e fomentar nos alunos e nos diferentes agentes educativos o espírito de partilha e de solidariedade. Destacamos nesta *Newsletter* o “[V Dia Mundial dos Pobres](#)” que se assinalou no dia 14 de novembro, em que se fez uma recolha de alimentos e produtos de higiene para os sem-abrigo, em conjunto com os Missionários da Consolata; o “[Voluntariado a Favor do Banco Alimentar Contra a Fome](#)”, com uma recolha de alimentos num hipermercado, nos dias 27 e 28 de novembro e ainda “[Este Natal Faz-te Próximo\(a\)](#)” que se concretizou em todo o agrupamento no último dia de aulas de dezembro, com um presente por turma para o Banco Alimentar.

Em nosso nome, desejamos que o ano de 2022 inicie mais um capítulo nas nossas vidas repleto de sonhos concretizados e, acima de tudo, com muita saúde.

Boas Festas!!!

As Coordenadoras,

Isabel Timóteo e Isabel Beleza

DESTAQUES:

[Dia Mundial dos Pobres](#)

[O Teatro veio à Escola](#)

[Dia de Timor—Leste](#)

[Dia de Natal na escola](#)

[Arte de Natal](#)

[Oficina de Decorações](#)

[Lançamento da Ajudaris](#)

2	Este Natal faz-te Próximo	9,10
3	Luta contra a SIDA	11
4	Na Biblioteca acontece	12,13
5	Escritos	14,15,16, 17
6	Ficha Técnica	18
7		
8		

Dia Mundial dos Pobres

O Dia Mundial dos Pobres foi celebrado pela primeira vez a 19 de novembro de 2017 com o tema “Amamos não com palavras, mas com obras”. Na sua mensagem, o Papa Francisco disse que o “Pai Nossa” é a oração dos pobres”.

Nesse dia, realizou uma missa especial na Basílica de São Pedro, seguida de um almoço gratuito no salão Paulo VI, em várias faculdades católicas e em outros locais do Vaticano.

Durante a semana anterior ao Dia Mundial dos Pobres, foram oferecidos serviços médicos especializados gratuitos em clínicas móveis.

Devemos ajudar quem mais precisa!

Marta Marinho, 6.ºG

O nosso agrupamento dedicou a manhã de quarta-feira, dia 22 de dezembro, à recolha de alimentos, num total de 1957 kg, destinados ao Banco Alimentar.

A generosidade pesa, acreditem!

E encheu completamente esta carrinha.

Obrigado, muito obrigado pela bondade e a partilha.

Eleutério Gomes



O teatro veio à escola

No dia 20 de dezembro, o teatro veio à **Escola da Ilha**.

Foi com muito entusiasmo e curiosidade que os alunos, professoras e educadoras assistiram ao espetáculo: "Uma História de Natal no Centro da Terra", um itinerário sonoro focado numa viagem pelo mundo do desconhecido que habita no interior da Terra. Músicas e narrações que nos empolgaram e emocionaram num clima de suspense e aventura, com cenários surpreendentes.

Os alunos foram também convidados a participar e fizeram-no de uma forma muito espontânea e com grande satisfação.

Foi assim, com muitos sorrisos e palmas que todos se preparam para a pausa letiva do Natal.



Uma História de Natal no Centro da Terra

Dia de Timor -Leste

A 20 de maio de 2002, Timor-Leste tornou-se um país independente, após um longo período de subjugação à Indonésia.

Portugal desempenhou um papel muito importante na obtenção deste estatuto, por parte dos timorenses.

A 12 de novembro de 1991, deu-se o massacre de Santa Cruz, acontecimento divulgado por todo o mundo. Neste dia, realizava-se uma manifestação a favor da independência de Timor-Leste, em que as forças de segurança indonésias abriram fogo contra civis desarmados, causando a morte de cerca de 250 timorenses.



Em novembro do ano seguinte, Xanana Gusmão, um ativista resistente, foi capturado e enviado para Cipinang, a prisão indonésia de mais alta segurança. O general Suharto manteve-se no poder até 1998, altura em que foi substituído pelo então vice-presidente Habibie. Com este novo líder, o regime começou a dar sinais de abertura.

A 30 de agosto de 1999, realiza-se um referendo em Timor -Leste em que a maioria da população vota pela independência do território.

Xanana Gusmão é libertado e torna-se Presidente do país que, na língua tétum, se designa por Timor Loro Sae, o país do Sol Nascente.

Durante a ocupação indonésia do território timorense, foi proibido o uso da língua nacional - o tétum.



Daniel Pereira 8.ºE



Dia de Natal na nossa escola



No dia 21 de dezembro, na nossa escola, realizaram-se atividades referentes ao Natal, que este ano teve como lema Escola + Solidária.

Assim, cada turma esteve na sua sala com o respetivo diretor de turma, a organizar o cabaz de alimentos a doar e a elaborar uma mensagem de esperança para os menos afortunados na vida.

Além disso, os alunos aproveitaram o tempo para celebrar a festa do Natal com os colegas e professores, trocaram-se prendas, viram-se filmes, cantaram-se canções natalícias, entre outras brincadeiras.

Foi um tempo de risos, alegria e boa disposição!

A escola é também educar para a solidariedade e para o convívio salutar entre todos!!!



Arte de Natal

O grupo de Educação Visual e de Artes da Ardósia organizou com os alunos trabalhos decorativos que embelezaram a nossa escola neste tempo de Natal.

Assim, todos os lugares desde as janelas, portas e paredes do polivalente foram espaço para pendurar ou colar enfeites natalícios, mostrando a arte, criatividade e bom gosto dos nossos discentes.





Oficina de Decorações de Natal

Os alunos do 6.º D tiveram uma aula de Oficina de Inglês na Biblioteca Escolar.

Os alunos realizaram Christmas Cards e crackers de acordo com a tradição inglesa de Natal.



Lançamento do livro Ajudaris'21

"Se eu fosse um Manual"

No dia 07 de dezembro, realizou-se, no Auditório Dr. António Macedo, o lançamento do livro **Histórias da Ajudaris'21**, que integra a história escrita pelos alunos do 5.º D do ano letivo 2020/21 com a Professora Paula Vieira: **"Se eu fosse um Manual"**.

Estiveram presentes os alunos vencedores, do atual 6.ºD, os alunos do 6.º C e os do 5.º J. Contou-se, ainda, com a presença da Presidente da Direção da Associação Ajudaris, Rosa Mendes. A Festa foi apresentada pelas alunas Ana Clara Ferreira e Maria Ventura do 6.º C.

O lançamento do livro foi feito através de um vídeo, produzido pelo Psicólogo Leonel Ranção, com a colaboração das docentes Paula Vieira, Iva Sousa e Luísa Monteiro, e com a participação dos alunos vencedores.

Convida-se toda a comunidade educativa a ajudar a AJUDARIS, comprando um livro.

O custo de cada livro é de **5.00 euros**.



AJUDARIS'21
**HISTÓRIAS
DA AJUDARIS**
ESCRITAS POR JOVENS AUTORES

Os livros "Histórias da Ajudaris'21" são mágicos e muito especiais. Cada palavra, cada frase, cada história emana a magia típica que só as crianças conseguem transmitir. É uma obra coletiva que só acontece devido à participação solidária de muitos educadores e professores solidários que abraçam a rede de afetos.

Este livro conta com a colaboração solidária da Professora Paula Vieira e dos alunos do 6ºD.



À VENDA
NA BIBLIOTECA ESCOLAR

5€



“ESTE NATAL FAZ-TE PRÓXIMO(A)”

No âmbito da iniciativa "Escola + Solidária: Faz-te + Próximo (a)!", os alunos do 8.ºE reiteraram ações de voluntariado, tal como já o haviam feito anteriormente com doações para Pessoas Sem-Abrigo e respetivos animais.

O caráter extraordinariamente generoso e empático dos alunos da turma e respetivos Encarregados de Educação levaram a que, desta feita, tivessem sido doados bens diversificados para quem mais precisa.

A turma organizou-se e acedeu ao apelo da atividade DAC do 5.ºA, tendo sido doados bens essenciais para a colónia felina da escola (a cargo da D. Cristina), bem como para os animais cuidados informalmente pela assistente operacional D. Paula (sobretudo cães).

As dádivas arrecadadas para os patudos foram oferecidas à D. Cristina e à D. Paula, que agradeceram toda a generosidade demonstrada, muito sinceramente.

Além disso, os alunos decoraram o caixote das dádivas com mensagens natalícias em Português, Inglês e Espanhol, bem como a sua sala de aula.

Prof.ª Maria José Fontes





“ESTE NATAL FAZ-TE PRÓXIMO(A)”

No âmbito do projeto: “*Escola + Solidária*”, no dia 21 de dezembro, todas as turmas da Escola Básica Vallis Longus organizaram uma atividade intitulada: “*Este Natal faz-te próximo(a)*”.

Esta atividade teve como objetivo a angariação de alimentos e a organização de um cabaz por turma. Nesse dia, os alunos trouxeram alimentos de casa e cada turma decorou o seu cabaz com elementos decorativos, elaborados nas disciplinas de EV/ET.

Depois de concluídos os cabazes, cada turma entregou os mesmos no polivalente da escola, para posteriormente serem doados a famílias carenciadas do Agrupamento Vallis Longus e, também, ao Banco Alimentar.

Ainda nesse dia, a nossa turma, 6.º H, realizou uma troca de presentes. Ao som de músicas natalícias, os alunos tiveram, ainda, a possibilidade de realizar jogos e de tirar uma fotografia em conjunto!

Apesar de todos as restrições impostas pela pandemia, foi uma tarde muito divertida e solidária!

Maria Abrantes 6.º H

A nossa turma empenhou-se nesta iniciativa.

O cabaz continha alimentos e produtos de higiene. O mesmo foi decorado com desenhos e frases alusivos ao Natal.

A direção, os professores e os alunos tomaram esta iniciativa porque queriam ajudar as famílias mais necessitadas do concelho, de forma a não ficarem esquecidas neste Natal, tornando-nos todos mais próximos uns dos outros.

Marisa, 6.ºH



LUTA CONTRA A SIDA



Para comemorar o **Dia Mundial de Luta Contra a SIDA**, as professoras da equipa interdisciplinar do Educar para a Saúde em parceria com o ACES Maia-Valongo, durante a última semana de novembro e primeira semana de dezembro, dinamizaram um conjunto de ações de sensibilização dirigidas aos alunos de sexto, oitavo e nono anos de escolaridade, da Escola Básica de Vallis Longus, tendo como suporte a realização de vários jogos subordinados à temática.

Procurou-se, nestes dias, conscientizar os alunos para a problemática do VIH/SIDA, para a importância da não discriminação e do respeito para com as pessoas que vivem com o VIH e, ainda, para a necessidade de se adotar comportamentos saudáveis e responsáveis, ainda mais fundamentais nos tempos de pandemia em que vivemos.

Prof.ª Sónia Silva





Na Biblioteca acontece...

No âmbito do Concurso Nacional de Leitura, realizou-se no dia 20 de dezembro a prova para apuramento dos candidatos à fase municipal, tendo sido apurados os seguintes alunos:

2º Ciclo:

João Padilha 5.º D;
Leonor Leitão 5.º I;
Beatriz Ribeiro 6.º B;

3º Ciclo:

Leonel Alves 8.º B;
Inês Carvalho 7.º G;
Mateus Silva 8.º C;



Na fase municipal, as obras a concurso são:

2º ciclo - *A Floresta*, de Sophia de Mello Breyner Andresen;

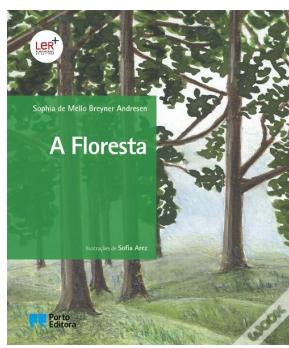
3º ciclo - *Supergigante*, de Ana Pessoa.

O dia para a prestação de provas escritas será no dia 22 de fevereiro de 2022, às 11h00 (2.º ciclo); 14h30 (3.º ciclo), na Biblioteca Municipal de Valongo.

Os alunos serão informados atempadamente dos horários.

Serão selecionados 9 participantes em cada ciclo, a nível do município, que terão de se submeter a uma prova oral na Biblioteca Municipal de Valongo, no dia 24 de fevereiro, durante a manhã, com início às 9h30, para o 1.º ciclo, seguido dos 2.º e 3.º ciclos.

O transporte dos alunos será assegurado pela CMV, estando o regresso às escolas previsto para as 12h30.



Na Biblioteca acontece...



**BOAS
FESTAS!!!**



«Chove. É dia de Natal.
Lá para o Norte é melhor:
Há a neve que faz mal.
E o frio que ainda é pior.

*E toda a gente é contente
Porque é dia de o ficar.
Chove no Natal presente.
Antes isso que nevar.*

*Pois apesar de ser esse
O Natal da convenção,
Quando o corpo me arrefece
Tenho o frio e Natal não.*

*Deixo sentir a quem quadra
E o Natal a quem o fez,
Pois se escrevo ainda outra quadra
Fico gelado dos pés.*

*Não quero ser dos ingratos
Mas, com este obscuro céu,
Puseram-me nos sapatos
Só o que a chuva me deu..»*

Fernando Pessoa



ESCRITOS

A ANDORINHA COR DE PRATA



Era uma vez um urso-polar que vivia no Polo Norte, mas que odiava o frio.

Num belo dia, o urso polar descobriu que a sua grande amiga princesa Soluços fora raptada pelo vilão mais malvado de todos, a Coruja de Olhos de Fogo. Sendo um grande amigo seu, foi tentar ajudá-la.

Assim, na sua aventura de salvamento da princesa, tentou atravessar os difíceis mares do Oceano Ártico, mas não conseguiu. Quando estava prestes a afogar-se, apareceu a Andorinha Cor de Prata que também procurava a princesa Soluços. Assim que o viu aflito, foi rapidamente resgatá-lo.

Ao chegarem perto da casa da Andorinha Cor de Prata, o Castelo dos Sete Arco-Íris, partilharam os sítios que já tinham procurado e verificaram que faltava apenas irem ao Lago Dourado. Então, decidiram ir os dois na sua direção.

Durante o caminho, perderam-se e foi quando apareceu a menina dos Cabelos de Algodão Doce, que lhes ofereceu um cavalo que sabia todos os caminhos. Eles montaram a cavalo, que os levou muito rápido ao Lago Dourado. Logo que chegaram, a Andorinha Cor de Prata conseguiu ver a princesa Soluços pendurada por uma corda sobre o lago infestado de crocodilos. Correram e, ao tentar libertá-la, apareceu a Coruja de Olhos de Fogo que gritou:

- Se vocês se aproximarem, eu corto a corda e ela morrerá!!!

De repente, o cavalo relinchou por entre os arbustos e a Coruja voou sobre eles, para ver quem fizera os barulhos. Enquanto isso, o urso-polar foi tentar libertar a princesa e a Andorinha Cor de Prata foi atrás da Coruja para a prender.

A Andorinha conseguiu prendê-la e todos ficaram felizes.



A minha história está contada e a tua está inventada?

6.ºB

Filipe Leal

Tiago Silva

João Leão

Matilde Nunes

Dinis Fonseca



ESCRITOS

A Princesa Soluços



Há muito tempo, muito tempo, vivia dentro de uma caixa de música um menino, que era dono da metade do mundo. Dentro dessa caixa pentagonal e colorida, existia uma linda bailarina de fato rosa e chapéu dourado. Ele adorava vê-la, dançando ao som de Beethoven.

Esse menino tinha a missão de salvar a princesa Soluços, mas o seu físico franzino não lhe permitia fazer certas viagens. Então, enviou uma carta para o Castelo dos Sete Arco-Íris, pedindo ajuda à Menina Raio de Sol. Esta prontificou-se a ajudá-lo e imediatamente dirigiu-se à caixa.

Ao longo da viagem, apareceu o Menino Coração de Gelo. Esse rapaz era alto e gordo e quase sempre usava roupa preta e cuecas brancas por cima das calças. Enquanto a menina Raio de Sol ajudava a princesa Soluços, ele apareceu e congelou-a.

A princesa Soluços ficou assustada e sem reação. Rapidamente, lembrou-se que tinha um livro que podia ajudá-la, pois falava como gente grande e dava ótimos conselhos. Discretamente, foi até à estante e pegou no livro. O livro disse-lhe que fosse até à mesa e pegasse na poção mágica que lhe concederia três desejos. Pegou, então, na poção e bebeu-a. Desejou que descongelasse a Menina Raio de Sol e que o Menino Coração de Gelo desaparecesse.

Estes desejos realizaram-se e deseja, por fim, ser salva.

Agora, vamos fechar o livro da imaginação para voltarmos para o nosso mundo.

Vitória, Adriana, Leonor, Martim, Maria e Duarte 6.ºB

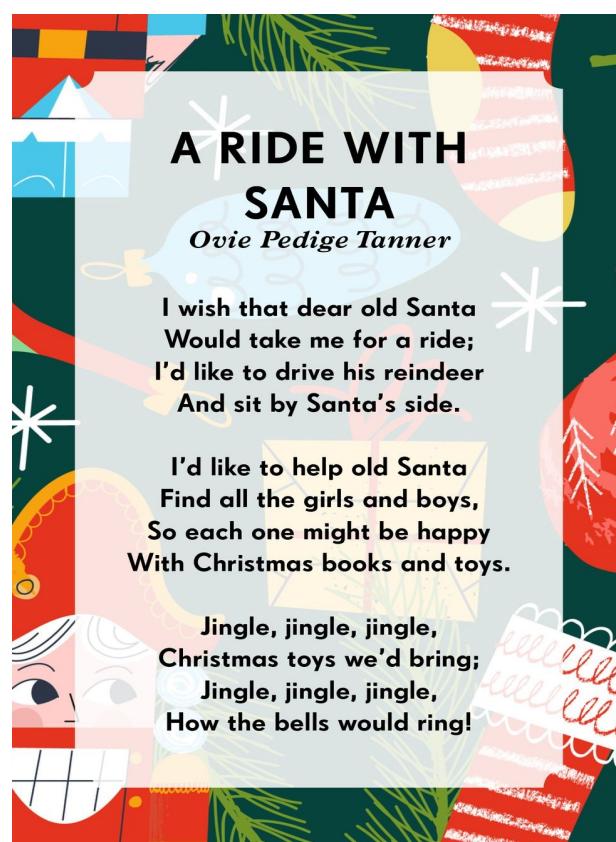
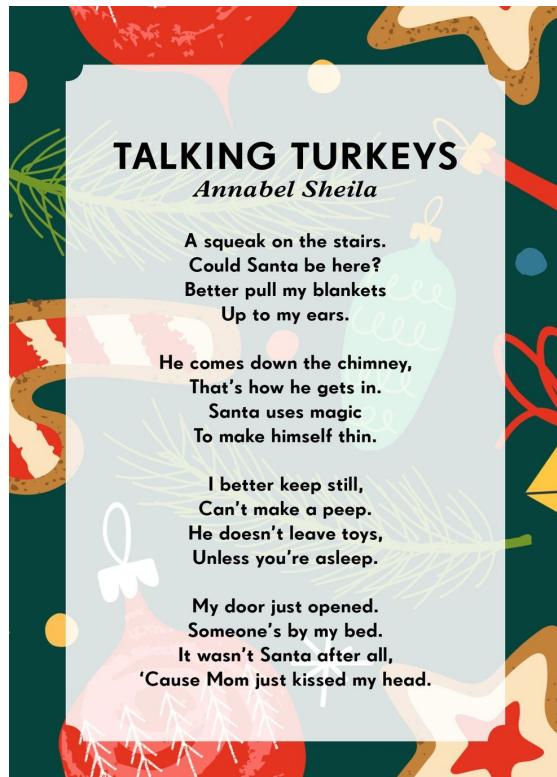
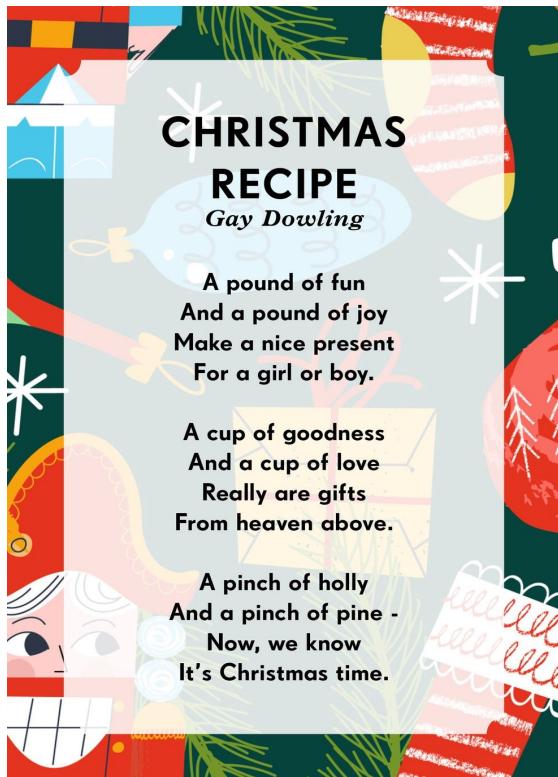




ESCRITOS

Christmas poems

para treinar o inglês...





Poemas

Canto de Natal

O nosso menino
Nasceu em Belém.
Nasceu tão-somente
Para querer bem.
Nasceu sobre as palhas
O nosso menino.
Mas a mãe sabia
Que ele era divino.
Vem para sofrer
A morte na cruz,
O nosso menino.
Seu nome é Jesus.
Por nós ele aceita
O humano destino:
Louvemos a glória

Manuel Bandeira



A Noite de Natal

Em a noite de Natal
Alegram-se os pequenitos;
Pois sabem que o bom Jesus
Costuma dar-lhes bonitos.
Vão se deitar os lindinhos
Mas nem dormem de
contentes
E somente às dez horas
Adormecem inocentes.
Perguntam logo à criada
Quando acorde de manhã
Se Jesus lhes não deu nada.
– Deu-lhes sim, muitos bonitos.
– Queremo-nos já levantar
Respondem os pequenitos.

Mário de Sá Carneiro



História Antiga

Era uma vez, lá na Judeia, um rei.
Feio bicho, de resto:
Uma cara de burro sem cabresto
E duas grandes tranças.
A gente olhava, reparava e via
Que naquela figura não havia
Olhos de quem gosta de crianças.
E, na verdade, assim acontecia.
Porque um dia,
O malvado,
Só por ter o poder de quem é rei
Por não ter coração,
Sem mais nem menos,
Mandou matar quantos eram pequenos
Nas cidades e aldeias da nação.
Mas, por acaso ou milagre, aconteceu
Que, num burrinho pela areia fora,
Fugiu
Daquelas mãos de sangue um pequenito
Que o vivo sol da vida acarinhou;
E bastou
Esse palmo de sonho
Para encher este mundo de alegria;
Para crescer, ser Deus;
E meter no inferno o tal das tranças,
Só porque ele não gostava de crianças.

Miguel Torga

Último Poema

É Natal, nunca estive tão só.
Nem sequer neva como nos versos
do Pessoa ou nos bosques
da Nova Inglaterra.
Deixo os olhos correr
entre o fulgor dos cravos
e os dióspiros ardendo na sombra.
Quem assim tem o verão
dentro de casa
não devia queixar-se de estar só,
não devia.

Eugenio de Andrade

Natal



Na **Newsletter de janeiro** gostaríamos de abordar alguns destes temas:

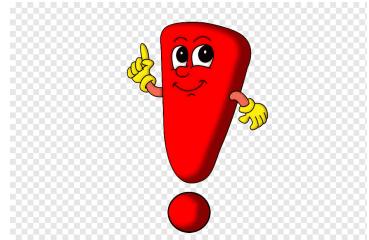
11 jan	Dia Internacional do Obrigado
18 jan	Dia Internacional do Riso
21 jan	Dia Mundial da Religião
27 jan	Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto
31 jan	Dia Mundial dos Leprosos



Contamos com o vosso entusiasmo, sentido crítico e capacidade de investigação!

Escrevam um texto sobre um dos temas definidos, ou sobre uma atividade que tenham realizado ou em que tenham participado, em letra *calibri*, tamanho 12, com um máximo de 130 palavras, apresentem-no ao vosso professor e enviem-no para:

clubedejornalismo@aevallislongus.pt



Continuem ativos e intervencionistas. A vossa opinião conta!

Ficha técnica:

Equipa de coordenação, redação e edição gráfica: Isabel Timóteo e Isabel Beleza

Origem das imagens: Internet (sites públicos)